



UMA EXPERIÊNCIA SENSORIAL AFRO-PERUANA

JULIA ANNIDO NUNES¹

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados de *Uma experiência sensorial afro-peruana*, desenvolvida no C.E. Comendador Soares – localizada em Nova Iguaçu, região metropolitana do Rio de Janeiro –, respectiva ao primeiro módulo de atividades do Programa Residência Pedagógica. A atividade buscou trabalhar a cultura afro-hispânica por meio da arte literária e musical; abordamos especificidades do texto *Me Gritaram Negra*, de Victoria Santa Cruz, para além da competência linguística. Tal prática é fruto do trabalho em equipe, realizado no subprojeto “*Afro-brasilidade e afro-hispanismo na escola: rotas para uma pedagogia antirracista (UFRRJ/IM)*”, sob a orientação dos Profs. Drs. Viviane Antunes e Rafael Lázaro. Motiva-se pelos princípios da “troca de conhecimentos efetivos entre culturas que visa romper com ferramentas e formas de dominação e exploração, revisitando, questionando e transformando o sistema” (ANTUNES, 2021), através do ensino de língua e de seus atravessamentos insurgentes (WALSH, 2019). Pretendemos, portanto, propor considerações sobre o Programa de Residência Pedagógica, apresentar os aspectos gerais, princípios e objetivos do subprojeto de área, ainda, elaborar uma discussão sobre a experiência de aplicar a atividade mencionada, e, por fim, tecer considerações sobre as contribuições da experiência de praticar e relatar o que foi vivenciado em sala de aula.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Decolonialidade, Afro-Hispanismo, Afro-Peruana.

¹ Graduanda de letras/espanhol e suas literaturas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Multidisciplinar, Bolsista CAPES pelo Programa de Residência Pedagógica, no subprojeto intitulado Afro-brasilidade e Afro-hispanismo na escola: rotas para uma pedagogia antirracista e membro do Laboratório de Línguas Antigas (UFRRJ). Email: juliaannido@ufrrj.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10639/2003.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso: nov. 2022.

BRASIL. **Lei 11645/2008.** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l110639.htm#:~:text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Alterar%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.

FERREIRA, Aparecida; GOMES, Cássio. **Letramento racial crítico: falta representatividade negra em materiais didáticos e na mídia.** Uniletras, Ponta Grossa, v. 41, n. 1, p. 123-127, 2019.

HIPÓLITO, Gabriela., e KLAUCK, **Josiane Raquel. Residência Pedagógica – Um Relato De Experiência Da Iniciação À Docência De Língua Portuguesa.** VII Enalíc, 2018.

Instrumentos. **Ritmos Negros del Peru,** 2014. Disponível em: <https://www.ritmosnegrosdelperu.org/instrumentos/>. Acesso: maio, 2023.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. **Conversando sobre metodologia da pesquisa científica.** Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

Music MGB. **Me gritaron negra!** YouTube, 12 de abril de 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=chr8DTNRZdg>. Acesso em: maio, 2023.

QUIJANO, A. ¡Qué tal raza!. **Revista del CESLA,** [S.l.], n. 1, nov. 2000, p. 192- 200.

SANT'ANNA, SUANNO & CASTRO. AFROCENTRICIDADE E INTERCULTURALIDADE CRÍTICA NA EDUCAÇÃO: reinventar a escola a partir da diferença. **Revista Exitus,** Santarém/PA, Vol. 9, Nº 1, p. 426 - 454, JAN/MAR 2019.

SERRANO & MADRID. Competencias de lectura crítica: una propuesta para la reflexión y la práctica. **Acción pedagógica,** v. 16, n. 1, p. 58-68, 2007.